

DIRECCÃO GERAL DA FAZENDA PÚBLICA

F.

REPARTIÇÃO DO PATRIMÓNIO

✓ Z-70

2.ª SECÇÃO

D. G. F. P.
ARQUIVO

Proc. n.º *1222*

Liv. n.º *XX*

4/F/274

ASSUNTO DGFP-Pl. 48

Processo n.º *1222* Livro n.º *XX*

João Portugal

Z-70

Iniciado em ____ / ____ / 194

Concluido em ____ / ____ / 194

*Arquivado
19/10/56
C/7*

*Comunicação a autarquia
de f.º da
das realidades das
regões centrais.*

Em 2 de Maio de 1940

Ida Nunes da Silva Vaz

Pe. José Maria Gonzaga Vinagre

B o r b a

5009
1222
41

ER/AO

Em referência ao requerimento de V. Ex.^a, de 23 do mês findo em que pede a cessão das sobras da talha da "Nau Portugal", encarrega-me o Exm.^o Director Geral da Fazenda Pública de informar de que foi tomada boa nota do seu pedido mas que não é provável que haja sobras visto estar previsto que a talha será totalmente aplicada naquela embarcação.

*Não me parece oportuno
exercer o destino das
s talhas utilizadas na
construção da "Nau Portugal"
+ sendo muito misterioso.*

*de V. Ex.^a encontrar o presente bem da Nação
muito mais + frutífero.* O Chefe da Repartição,

maio 18/47

*Wanda
Mun*

*19-9-56
JP*

81-856

A 2.ª Secção
11/5/1940
O Chefe da Repartição,
Humberto

Visto. Lufreman
de pedida
1.5
cheiro

Emo, Senhor Director
Geral da Fazenda Publica
Lisboa

Informação:

Segundo se averiguou junto do Commissariado da Exposição Historica do Mundo Português, quem trata da construção da Nau é o Sr. Leitão de Barros, que se encontra ausente.

Parece, no entanto, que da talha destinada àquela embarcação ne-
nhumas sobras se aproveitarão,
segundo informação prestada
pelo Sr. Pedro Ferro a quem
se pediu que no fim da cons-
trução da Nau fosse comuni-
cado a esta Direcção Geral
as sobras de talha, para se
lhe dar destino adequiado.

Ida Nunes da Silva Vaz
e P. José Maria Gonzaga
Vinaagre, Parroco da freguesia
Matriz de Borba, tendo co-
nhecimento que das decora-
ções da "Nau Portugal" soz
bram algumas talhas douradas,
das veem, muito respeitosa-
mente, pedir a cedencia
das referidas talhas para
serem applicadas na capela
Mior da igreja Matriz de Borba
e P. deferimento.

Eis, o que a Repartição
tem a honra de informar a V.
Ex.ª., propondo que aos reque-
rentes seja dado conhecimento
destas diligências.

V. Ex.ª., porém, melhor resolverá

Lx.ª. 30/IV/1940

Borba, 23 d. Abril de 1940
Ida Nunes da Silva Vaz
P. José Maria Gonzaga Vinaagre

Humberto

24 ABR 1940
1222

Proc.º. 1.222

Liv.º. 41

O F I C I A L

Director Finanças

S E T Ú B A L

Referência telegrama não se entrega
até nova ordem.-Tesouro.-----

Direcção Geral da Fazenda Pública, 18 de
Novembro de 1939.

(a) O Director Geral,

N.º da linha

1213
Modelo n.º 72

Recepção n.º 12/18

Telegrama

Estação

Nos telegramas recebidos pelos aparelhos impressores

Registou

Entendido

o primeiro número
didora é o n.º -- KL 6 20-- cnfrme 36?=
lavras e os rest

3to às

Recebeu

Este impresso deve acompanhar qualquer reclamação
que o expedidor ou o destinatário fizer sobre erros de
transmissão ou demora na entrega

Por



Número local	Indicações de serviço	Destino	Origem	Número	Palavras	Data	Horas
		-17022 s lb setubal		36		nro 7-37-17-11/50 ofcl	

Via

Código

Marca do dia

- referencia telegrama v excia dia 6 comunica hoje comissariado
exposicao historica que segunda feira 20 comparece alcacer delegado
im receber tatha egreja torrao rogo informacao se pode fazer - se
entrega - director financas egreja .--

WJ
*Se o senhor não
quer mais?*

WJ
nas se entrega ate
um ordem
Telegrafe se e
sim ou pelo telefone
o Comissario

DIRECCAO GERAL DA FAZENDA PUBLICA
REPARTICAO DO PATRIMONIO
17 NOV 1950
8.000.000 exemp. 4-959

N.º da linha

Entendido

Estação

Transmitido por

17. 11. 50
A. Henriques

Anuncia

PORTE GRATUITO
 O distribuidor deve entregar um recibo sempre
 que tiver de cobrar qualquer taxa



Telegrama N.º 172

- tesouro lb

*Dirccas geral da Fazenda
 Publica - Dirccas geral
 de Fazenda Publica
 Ministerio das Financas*



Use em cada caso a modalidade do serviço telegráfico
 mais conveniente aos seus interesses

Telegramas ordinários: — Até 10 palavras \$200 e por cada palavra a mais \$20.

Telegramas grammas: — Grammatam-se como tal os telegramas grammas entre palavras, com uma localidade — \$10 por palavra, com o mínimo de \$500.

Telegramas cartas: — Aplica-se aos telegramas cartas para pertencente entre palavras, com o mínimo de \$500.

Telegramas mensagens: — Transmittem-se e entregam-se no estabelecimento com proficiência a todos os outros — Têm a mesma taxa de telegramas ordinários.

Telegramas telegramas: — É permitido aos expedidores telegramarem de seu domicílio, para as estações, os telegramas a, de dia para que os telegramas sejam entregues no estabelecimento.

Telegramas telegramas de resposta paga: — O expedidor pode pagar no acto de apresentação do telegrama a resposta de seu correspondente a qualquer número de palavras, nunca inferior a 10.

Telegramas telegramas com próprio pago: — Os telegramas destinados a lugares situados fora da área de distribuição gratuita das estações telegráficas podem ser entregues por portadores de telegramas contratados para esse fim.

Idas de recepção: — O expedidor a quem se entrega o telegrama a hora de entrega de \$100.



RECEBIDO
 1911
 172



1

I/F

Serviço da República

MINISTÉRIO
DAS
FINANÇAS

DIRECÇÃO DE FINANÇAS

DO
DISTRITO
DE
Setúbal

2.ª Secção — N.º 4656

Proc. 212 L.º 12

Em 4 de Novembro de 1939

Do Ex.º Sr. Director Geral da Fazenda Pública

L I S B O A

À 1.ª Repartição do Património Proc. 1222 L.º 41

Da Direcção de Finanças do distrito de Setúbal

Na resposta devem indicar-se as referências.

Sobre a parte final do officio de V. Ex.ª de 27 de Outubro findo, tenho a honra de enviar cópia do officio do chefe da Secção de Finanças do concelho de Alcácer do Sal, o qual informa os objectos que elle considera com valor e que se encontram, por assim dizer, abandonados.

A Bem da Nação

O Director de Finanças,

*Officio despacho no pro-
cesso 2386/41, que manda
aguardar por 8 dias, devendo por-
tanto se chamar em 16.
8-11-1939.*

DIRECÇÃO GERAL DA FAZENDA PÚBLICA
REPARTIÇÃO DO PATRIMÓNIO
- 6 NOV 1939
PO Nº 1222/41

Cópia- Ministério das Finanças- Secção de Finanças do concelho de Alcácer do Sal- Número duzentos trinta e oito- Serviço da República- Em dois de Novembro de mil novecentos trinta e nove- Ao Excelentíssimo Senhor Director de Finanças do distrito de Setúbal.-----

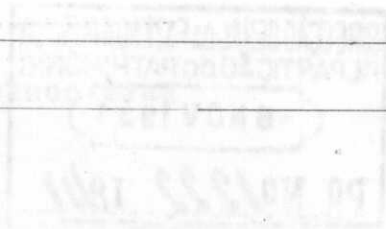
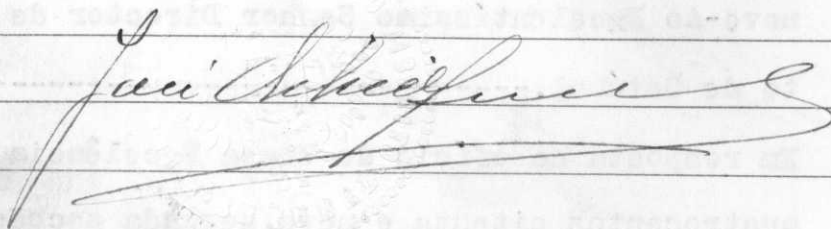
Em resposta ao officio de Vossa Excelência número quatro mil quatrocentos oitenta e nove, segunda secção, Processo número duzentos doze, de trinta de Outubro findo, cumpre-me informar que as peças de talha que se encontram na igreja matriz do Torrão, só podem ser retiradas do local em que se encontram por operários competentes, que no Torrão não existem, sendo, por isso, minha opinião, que deverão vir de Lisboa.

"Mais informo Vossa Excelência que na capela lateral da matriz da invocação de Nossa Senhora do Rozário, também existe obra de talha de valor a guarnecer o altar, devendo, porém, segundo meu parecer, proceder-se da mesma forma, ao ser retirada, como se proceder com a da capela mór. Por informações obtidas por mim no Torrão, soube que o abandono a que tem estado votada a matriz e consequentemente os objectos que possui, foi devido ao facto de se aguardar o subsídio do Estado para a sua reparação e principalmente da capela mór, cujo teto abateu há bastante tempo". - A Bem da Nação- O Chefe da Secção, (a) Marcos Mendes Melo.-----



em quatro de Novembro de 1939.

O Chefe da 2.ª secção,



1222/41

Telegrama

Director Finanças
Lisboa

Referencia officio 27 Outubro sus-
penda entrega, sem prejuizo providen-
cias guarda peas talha a fim evitar
desvio ou deterioração. - Tenente.

Direcção Geral de Fazenda Publica,
 6 de Novembro de 1939.

O Director Geral,

Em 27 de Outubro de 1939.

Exm^o. Snr. Commissário Geral da Exposição Histórica
do Mundo Português

Belém

L I S B O A .

Refiro-me ao officio dêsse Commissariado Geral, de 20
do corrente, de que tomei boa nota.

Nesta data instruí a Direcção de Finanças do distrito
de Setúbal para mandar guardar e colocar à disposição dêsse
Commissariado Geral a talha da igreja matriz do Torrão, pelo
que tenho a honra de solicitar de V. Ex^o. se digne informar
com a necessária antecedência aquella Direcção de Finanças
do dia e hora em que se apresentará na secção de finanças
do concelho de Alcacer do Sal, o representante que a fôr
buscar e nome dêste, para se lavrar o respectivo auto no
acto da entrega da talha. *(A talha de, manchada, com inten-*
di do).

A bem da Nação.

O Director Geral,

Conferido:

A. Luiz Gomes.

Em 27 de Outubro de 1939.

Exm.º. Snr. Director de Finanças do distrito de

SETÚBAL

2

1.222

41

Digne-se V. Ex.ª. adoptar as necessárias providências para serem imediata e convenientemente recolhidas e guardadas as peças de talha que se encontram na igreja matriz do Trão, concelho de Alcaer do Sal, as quais deverão oportunamente ser entregues ao representante do Commissariado Geral da Exposição Histórica do Mundo Português, a fim de serem applicadas na "Nau Seiscentista" que será exposta nas Festas dos Centenários. *(As peças da mancha, bem como o livro.)*

Nesta data vai comunicar-se àquella Commissariado Geral que a talha se encontra à sua disposição, devendo, pois, a secção de finanças concelhia ser convenientemente instruída para lavrar no acto o competente auto de cessão, em que se descriminarão as peças entregues e fim a que se destinam.

2) Por outro lado averiguar-se-á se dentro da igreja heverá mais objectos com qualquer valor artistico ou religioso e quais *l* informar-me sobre o motivo por que foi abandonada.

A bem da Nação.

O Director Geral,



DIREÇÃO GERAL
DA
FAZENDA PÚBLICA
GABINETE DO DIRECTOR GERAL

Chapelle
o Sr. Barros, segundo
informação no dia 24 o levantamento
de expensas para o fim de
o competente de 20/10/1939

Salvador
de 27
27
Salvador



SECRETARIA GERAL DA RECEITA PUBLICA

CABINETE DO DIRECTOR GERAL

O processo n.º 1111

em - descael

antes de ser

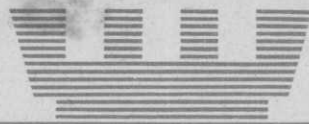
de 10

maçãs e outros

de pedras de corais

6 of. de 14.

d



EXPOSIÇÃO HISTÓRICA DO MUNDO PORTUGUÊS

LISBOA - PRAÇA DO IMPÉRIO  TELEFONES : 81856 - 81857

Lisboa, Belem, 20 de Outubro de 1939

Exm^o Senhor DIRECTOR GERAL DA
FAZENDA PÚBLICA

*Satisfazer-me
imediatamente*

Exm^o Senhor:

26.10.39

Pelo presente vimos solicitar a V. Ex^a que sejam concedidas a êste Commissariado Geral, para emprêgo na Nau Seiscentista que êste Commissariado se propõe concluir para a Exposição do Mundo Português, alguns pedaços de talha que se encontram na abandonada igreja matriz do Torrão, em ruínas e destelhada. Tais pedaços de talha encontram-se a apodrecer e à chuva, como poderá informar V. Ex^a o Snr. Director dos Edifícios e Monumentos Nacionais que ali nos acompanhou.

O seu emprêgo na referida Nau é uma valorização do património nacional, pois a talha está irremediavelmente perdida por se encontrar ao tempo devido à igreja já não ter tecto.

Com os protestos da minha maior consideração, sou de V. Ex^a

A BEM DA NAÇÃO

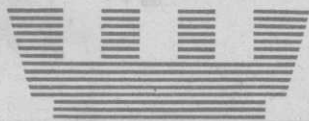
O COMISSÁRIO ADJUNTO

Manuel de Sa e Melo


a) Manuel de Sa e Melo

A 21
Em 25.10.1939
Secção
Repartição
Manuella

DIRECÇÃO GERAL DA FAZENDA PÚBLICA
REPARTIÇÃO DO PATRIMÓNIO
24 OUT 1939
PO Nº 1222 L/41



EXPOSIÇÃO HISTÓRICA DO MUNDO PORTUGUÊS

LISBOA - PRAÇA DO IMPÉRIO  TELEFONES : 81856 · 81857

Ofc. Nº. 330

Lisboa-Belem, 4 de Setembro de 1939.

Exm^o. Snr. Director Geral da
FAZENDA PÚBLICA (Repartição do Património)

Exm^o. Senhor:

Estimado
5.
Em referência ao vosso ofício (Processo 2485 Livro 39) de 31 de Agosto p.p., queira V.Ex^a. informar-me o dia e hora que fôr designada para ser lavrado o competente auto, para aí comparecer o representante dêste Commissariado, que será o Chefe da Secretaria ANTONIO GALVÃO JACÓME DE CASTRO.

A BEM DA NAÇÃO



DIRECCAO GERAL DA FAZENDA PUBLICA
REPARTICAO DO PATRIMONIO
- 5 SET 1939
PO Nº 2485 L 39

JER/GZM

Em 28 de Agosto de 1939.

Exm^o. Snr. Commissário Geral da "Exposição Histórica
do Mundo Português"

Praça do Império

B E L É M

1222

41

Refiro-me ao officio dêsse Commissariado Geral, n^o.
988, Proc^o. 200, de 13 do mês findo de que tomei boa
nota.

Tenho a honra de informar V.Ex^a. de que esta Di-
recção Geral aguarda da dos Edifícios e Monumentos Na-
cionais as indicações precisas para se poder designar o
dia e hora da assinatura do auto de cessão da talha para
a "Nau Portugal".

A bem da Nação
O DIRECTOR GERAL,

A. Luiz Gomes.

Conferido:



JER/GZM

Em 23 de Agosto de 1939

Exm^o. Snr. Engenheiro Director Geral dos Edifícios
e Monumentos Nacionais.

1222

41

Refiro-me ao officio desta Direcção Geral, de 1 de
mês findo processo e livro à margem indicados que con-
firmo.

Tenho a honra de solicitar de V.Ex^{sa}. se digne pres-
tar a esta Direcção Geral os necessários elementos de
identificação para se poder lavrar o auto de cessão da
talha para a "Nau Portugal", bem como os locais onde se
encontra.

A bem da Nação
O DIRECTOR GERAL,

A. Luiz Gomes.

Conferido:



Em 31 de Julho de 1939.

Exm.º, Snr., Engenheiro Director Geral dos Edifício e Monumentos Nacionais.

1.222

41

Refiro-me ao officio dessa Direcção Geral Nº. 5.038, de 12 do corrente, de que tomei boa nota, e agradeço.

Tenho a honra de informar V. Ex.ª, de que, por despacho ministerial de 28 do mês findo, foi autorizada a cessão, a título precário, ao Commissariado Geral da Exposição Histórica do Mundo Português, da talha dispersa dos altares desmanchados e outras peças que sirvam para aplicar na "Nau Portugal", em construção, para figurar naquella Exposição Histórica (não é abrangida na cessão a talha de altares ainda não desmanchados e que ainda podem ter applicação para o culto).

Nêstes termos e para se poder lavrar o respectivo auto, solicito se digne prestar a esta Direcção Geral todos os elementos indispensáveis e relativos à identificação da talha cedida e demais peças e locais onde se encontram.

A bem da Nação.

O Director Geral.

Conferido:

A. Luiz Gomes.

MINISTÉRIO DAS FINANÇAS



DIRECÇÃO GERAL
DA
FAZENDA PÚBLICA

GABINETE DO DIRECTOR GERAL

União

Fatimarchado.

Fatimarchado.

Talha de a nave.

*pois proseguir o pro
cesso de concessão, não abran
gendo porém a talha
de altares ainda não des
banchados.*

(a seguir volte)

26. 7

Junta do
processo re
Olivais - 25 de Julho - (Luminais)

presente a
Cezar da
Cez. do Sr. Antonio Cruz
tinha
fômos, mu respectavel
a Mãe
Amigo:

27

1.º
Secret.º
Coudelero

Expuz a S. Em.^a o objecto da consul-
ta de V. S., bretem, em telephono, aten-
cões que Sua Em.^a muito agradece.

A opinião de S. Em.^a, é que não
merecerá repôr a Cédencia, para a
Mãe, de qualquer talha dispusa ou
anunciada, proveniente de todos já
não existentes; mas que desman-
char todos os objectos ainda utais
ao Cuncto, poderia, a face dos leis

da Igreja, são considerados profana-
ção e até contra os principios e con-
stituições reais.

Sua Em.^a logo que possa, e acaba-
do o retiro do Clero, em que se está, bria-
to costosamente desjará ir ao monas-
tério de v. ant. de S. B. marcando
a visita ao "Merino Deus"

Com os meus cumprimen-
tos, Subscrevo-me

de v. s.

W. de S. B.

P. Amador Ruiz

MINISTÉRIO
DAS
OBRAS PÚBLICAS E COMUNICAÇÕES

DIRECÇÃO GERAL
DOS

EDIFÍCIOS E MONUMENTOS NACIONAIS Ex^m. Sr. Director Geral da Fazenda Publica

SECÇÃO ADMINISTRATIVA

urg
Falta process
N. 05038

Em referencia ao officio de 1 do corrente (Proc.^o 1.222
Lv.^o 41), cabe-me informar V.Ex.^a. de que esta Direcção Geral
já indicou e mostrou ao Senhor Leitão de Barros, para efei-
tos de construção da Nau Portugal, algumas talhas de altares
e outras peças, retiradas por motivo das obras de restauro
do Mosteiro da Batalha, Alcobaça e Igreja Matriz da Louri-
nhã, devendo, no fim da proxima semana, ser-lhe mostradas
as referentes ás Igreja de:

- + Jesus, em Setubal;
- S. Francisco, de Evora;
- S. Domingos, de Elvas;
- Crato;
- Santa Clara, de Portalegre;
- Sé de Portalegre e outras.

A Bem da Nação

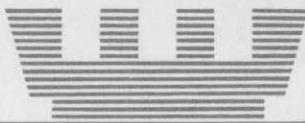
Direcção Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais,
em 12 de Julho de 1939.

O Engenheiro Director Geral,

João de Deus

*Alguns destes altares
e os outros, por culpa
das limitações, não
ainda não foram
entregues.*

DIRECÇÃO GERAL DA FAZENDA PUBLICA
REPARTIÇÃO DE PATRIMÓNIO
14 JUL 1939
PO Nº 222 L. 41



EXPOSIÇÃO HISTÓRICA DO MUNDO PORTUGUÊS

LISBOA - PRAÇA DO IMPÉRIO

1940

TELEFONES : 81856 · 81857

Lisboa, Belem, 13 de Julho de 1939

Nº 988

Rº 200

Exmº. Senhor Director Geral da Fazenda Publica
Ministerio das Finanças

L I S B O A

Tenho a honra de acusar a recepção do officio de 30 de Junho passado, nº.1221 Lº.41, da 2ª. Secção, dessa Direcção Geral, cumprindo-me agradecer a cedencia da talha a empregar na "Nau Portugal".

Para outorgar no auto, por parte dêste Commissariado, indico o chefe do expediente dos serviços de Engenharia, Afonso Carlos Moutinho, rogando a V.Exª. se digne ordenar quando e onde o mesmo funcionario se deve apresentar para o efeito referido.

Aproveito esta oportunidade para apresentar a V.Exª. os protestos da minha elevada consideração.

A BEM DA NAÇÃO,
O COMISSARIO ADJUNTO

Manuel de Sá e Melo
Manuel de Sá e Melo



ALG/GZM

Em 1 de Julho de 1939

Exm^o. Snr. Director Geral dos Edifícios e Monumentos
Nacionais.

2

1222

41

O Commissariado da Exposição Historica do Mundo Português solicitou em seu officio n.º. 760/200 de 20 de Junho último a cessão a título precário, para ser aplicada pelo mesmo Commissariado na Construção da Nau Portugal, evocação dum navio setecentista para^a exposição do Mundo Português, de alguma talha arrancada dos edificios que essa Direcção Geral tem restaurado.

O pedido foi atendido por despacho ministerial de 28 do mesmo mês de Junho por se ter considerado implicito naquelle pedido, a concordância da Direcção Geral ao digno cargo de V.Ex^o.

Fico a aguardar as indicações precisas para se poder lavrar o auto de cessão.

A bem da Nação
O DIRECTOR GERAL,

A. Luiz Gomes.

Conferido:

B. Aires

NMC/GZM

Em 30 de Junho de 1939

Exm^o, Snr. Comissário da Exposição Histórica do
Mundo Português

3

1222

41

Refiro-me ao officio desse Commissariádo n.º. 760/200 de
20 do corrente.


Tenho a honra de comunicar a V.Ex^a. que, por despacho
ministerial de 28 do corrente, foi autorizada a cessão a tí-
tulo precário, como solicitou naquele officio, para ser apli-
cada por esse Commissariádo na construção da Náu Portugal,
evocação dum navio setecentista, para a Exposição do Mundo
Português, d'alguma talha arrancada dos edificios que a Di-
recção Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais tem restaurado,
e se encontra em depósito.

Da entrega lavrar-se-á auto na Repartição do Património
desta Direcção Geral no qual outorgará o representante desse
Commissariádo previamente indicado, ficando o transporte por
conta desse Commissariádo.

A bem da Nação

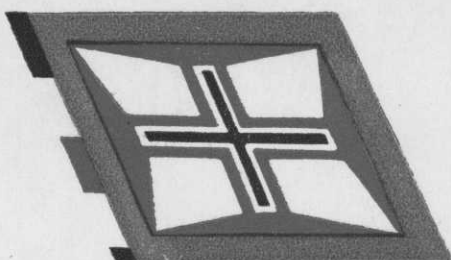
O DIRECTOR GERAL,

Conferido:



(a) A. Luiz Gomes.

Lisboa, Belem, 20 de Junho de 1939



Exposição Histórica do Mundo Português

Comissário Geral

Exm^o. S^{nr}.

DIRECTOR GERAL DA FAZENDA PUBLICA

*9 maio
28.6.39
507*

L I S B O A

760/200
*Estas informações
a D.º de Edifícios
meurda*

Estando êste Commissariado a construir a Nau Portugal, evocação dum navio setecentista, para a Exposição do Mundo Português, venho rogar a V. Ex^a. se digne autorizar que a Direcção Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais ceda, a titulo precario, alguma talha, arrancada dos edificios que a mesma Direcção tem restaurado e que se encontra em deposito, a qual aplicada agora na Nau Portugal, tambem patrimonio do Estado, ficaria assim valorizada.

29 Secção
Em 29/6/1939
O Chefe de Repartição,
Manoel de Sá e Melo

O COMISSARIO ADJUNTO,

Manoel de Sá e Melo.

DIRECCAO GERAL DA FAZENDA PUBLICA
REPARTICAO DO PATRIMONIO
22 JUN 1939
PO NO 1222/41

Lisboa - Praça do Império - Telefones - 81856 e 81857